

Eleições do CRCPR marcam união da classe Contabilistas terão 15 dias para votar pela internet

Marcando um momento positivo e fértil, de desenvolvimento e união da classe, como destacaram várias lideranças, as eleições que renovam dois terços dos conselheiros do CRCPR serão realizadas de 29 de outubro a 12 de novembro. Os contabilistas terão 15 dias para votar, com a facilidade ainda de poder fazê-lo no momento que quiserem. A votação será pela internet, bastando acessar a página do Conselho, endereço www.crcpr.org.br, clicar na opção Eleições CRCPR On-Line 2009, digitar o número de registro profissional, o CPF, a data de nascimento, a senha e pronto, é só confirmar o voto. (Pág. 4 a 6).



Pela primeira vez na cidade, os Jogos dos Contabilistas do Paraná vão agitar Curitiba de 11 a 14 de novembro

Os Jogos dos Contabilistas do Paraná (Jocopar) já vêm sendo realizados há 16 anos, mas é a primeira vez que Curitiba sedia a competição, programada para 11 a 14 de novembro próximos. A solenidade de abertura, o desfile das delegações e o jantar de confraternização serão na sede social do Paraná Clube. Já as competições vão acontecer no Clube Santa Mônica, as finais do futebol suíço e a festa de encerramento na Associação Banestado. “Este é o maior evento de profissionais liberais do país”, lembra o presidente da Fecopar, Divanzir Chiminacio. Sobre esta edição “as expectativas são as melhores possíveis”, afirma o presidente do Sicontiba, Narciso Doro. Apesar da competitividade, os jogos simbolizam a força e a união da classe contábil paranaense. O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, confirma: “Este significado é ainda mais patente este ano em que todas as entidades participaram do processo de indicação dos seus representantes no CRCPR”. O Jocopar 2009 é uma promoção da Fecopar, com realização do Sicontiba, apoio dos sindicatos e do CRCPR. (Pág. 8 a 10).



Remetente: Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV - CEP: 80045-340 - Curitiba - PR

PARA USO DO CARTEIRO

Mudou-se
 Endereço Insuficiente
 Não existe o nº indicado

Ausente
 Desconhecido
 Falecido

Não Procurado
 Recusado

Inf. escrita pelo
porteiro ou síndico

Reintegrado ao
serviço postal em:

Assinatura do
Entregador

editorial



IDH, Copa, Olimpíada, Nobel...

Por instantes, o país do futebol fez intervalo; esqueceu que tem Copa do Mundo em 2014. Melhor assim: a motivação para arrumar a casa, pelos próximos anos, passou a ter duas grandes fontes propulsoras. Vencida a corrida à conquista do ouro que coroou o Rio de Janeiro como sede dos Jogos Olímpicos de 2016, começa uma nova corrida, agora para construir o ambiente que abrigará as delegações, limpar a cidade, instalar sistemas de transporte; e, claro, seduzir, investir, treinar nossos atletas para que não façamos feio com choradas medalhas, como tem acontecido em olimpíadas.

E olha que a nossa casa é grande e bagunçada, não adiantando maquiagem, pois o mundo se transformou em olho. A China, que sediou a última Olimpíada, sentiu na carne a visão penetrante do olhar de fora. Foi campeã olímpica mas não conseguiu exibir condições de subir no pódio do desenvolvimento humano; quem sabe no futuro.

Nossos visitantes vão se deslumbrar com as paisagens maravilhosas, as coreografias certamente criativas que haveremos de apresentar na abertura e no encerramento dos jogos; e ainda com os monumentais "templos do esporte" que ergueremos. Só esperamos que não sejam surpreendidos com os espetáculos de violência com os quais o Rio convive, nem com a sujeira que invade a cidade, poluição já ironizada pela imagem do Cristo Redentor com um de seus gigantescos braços dobrado e com a mão no nariz.

Embora o tempo seja curto, além de faxina e reconstrução de visuais urbanos e ambientais, temos que aproveitar a ocasião para traçar as linhas do Brasil socialmente vitorioso.

Contamos com a conversão da euforia das nossas autoridades em racionalidade para iniciar, desde já, a corrida pelo ouro nos campos em que nossa vitória será comemorada todos os dias. A iniciativa oficial do PAC – Programa de Aceleração do Crescimento da Copa e dos Jogos Olímpicos é uma boa idéia. Só precisa de pragmatismo, objetividade, gestão e transparência nos projetos.

Conquistar o direito de sediar eventos desse porte, por si só, já é comemorativo. Mais ainda se conseguirmos projetar avanços sociais. E como precisamos nesse campo! Relatório das Nações Unidas, que acaba de ser divulgado, nos coloca entre os países com alto desenvolvimento humano, em 70º lugar, mas a posição não é tão honrosa assim.

Mais festa faríamos se estivéssemos entre os primeiros do mundo em taxas de educação, renda per capita, expectativa de vida, segurança, condições gerais de vida, ciência, tecnologia... Nunca ganhamos, por exemplo, um Prêmio Nobel, alta expressão de desenvolvimento, enquanto os EUA já levaram 275; o Reino Unido, 105; Alemanha, 77; Suécia, 29, entre os países mais premiados.

PAULO CAETANO
presidente do CRCPR



Conselho Regional de
Contabilidade do Paraná
Rua XV de Novembro, 2987 - Alto da XV
Cep: 80.045-340 - Curitiba - PR
Fone/Fax: (41) 3360-4700
e-mail: crcpr@crcpr.org.br
site: www.crcpr.org.br

Composição da Diretoria
Presidente: Paulo César Caetano de Souza
Vice-presidente: Mauro Luis Moreschi

Câmara de Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

Câmara de Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godoi de Oliveira

Câmara de Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Câmara de Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtkink

Câmara de Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Macrodelegados

Aguinaldo Mocelin • João Gelásio Weber • Lindomar Mota dos Santos • Neiva Maria Dapont • Pedro Baraldi • Waldomiro Kluska

Composição do Plenário Efetivos

Armando Santos Lira • Atair Gomes da Silva • Dolores Biasi Locatelli • Gilberto Luiz do Amaral • José Aparecido Souza • Lauro Antunes de Oliveira • Marcos Sebastião Rigoni de Mello • Moacir Rener Bomgiomo • Ney Patrício da Costa • Paulo Júlio Coelho de Lima • Wolmir Tadeu Ficagna

Composição do Plenário Suplentes

Aguinaldo Mocelin • Altair Santana da Silva • Elizângela de Paula Kuhn • Fernando Antônio Borazo Ribeiro • João Antonio Alves Batista • João Eloi Olenike • José Reinaldo Vieira • Juvêncio Sampaio Castilha • Luiz Fernando Ferraz • Marcela Divair Martins • Maria Célia Mariotto Moroti • Mário Ari Ganho • Moacyr Luiz da Silva • Monika Prasel Iatskiv • Narciso Doro Junior • Neiva Maria Dapont • Nestor Dornelles Arndt • Nilva Amália Pasetto • Selvino Mucelin • Serlei Antônio Denardi • Valdir Oripka Milicio

expediente

Folha do CRCPR
Órgão de divulgação do Conselho Regional de
Contabilidade do Paraná

Diretor Superintendente
Gerson Luiz Borges de Macedo

Jornalista Responsável
Joaquim Pereira Barros - 0921/06/62v-PR

Comercial
publicidade@crcpr.org.br

Diagramação
Maurício Ostrowski Junior

Impressão: Via Laser Artes Gráficas Ltda.
Tiragem: 27 mil exemplares



Espaço do Contabilista

Envie a sua opinião, em texto breve, para o e-mail espacodocontabilista@crcpr.org.br, informando o seu nome completo, a cidade onde mora e o endereço eletrônico para correspondência. Ela será publicada na íntegra ou parcialmente.

NOTA FISCAL ELETRONICA

Sempre disse que nunca sou contra a “modernidade”, muito pelo contrário, quem me conhece sabe que sou “fissurado” na internet e pesquisas, além de estar sempre atualizado com equipamentos de ponta.

Não critico a intenção mas sim a questão de se implantar medidas sem que o órgão público tenha estrutura para atender.

A questão da NFe já vem de longa data em debate e tentando implantar (o Paraná pensou em fazer isto junto com o SIMPLES NACIONAL – Julho/2007, na ocasião protestei e não sei dizer se foi em função da minha argumentação, mas foi “abortada” a intenção). Empresários e contadores sabem como é “navegar” nos sites dos governos (Municipal – Estadual e Federal) por ocasião de procedimentos (transmissão de dados).

Pois bem, a minha crítica agora, não vai ser sobre a estrutura dos órgãos públicos para atender a demanda na transmissão de NFe’s e sim em uma questão que vem à tona quando medidas iguais são tomadas. Quem se lembra do período em que se iniciou a obrigatoriedade de se ter contratada empresa ligada à Medicina no Trabalho? Naquela época, estas empresas “exploravam” os pequenos e desassistidos empresários com valores exorbitantes. Hoje houve uma consciência e maior competitividade que chegou a baixar os valores ao nível que o empresário possa pagar.

Estamos em “nova etapa”, tenho feito pesquisas para informar meus clientes e também sugerindo que também façam uma busca, pois empresas fornecedoras deste software (emissão de NFe) estão totalmente fora da realidade do pequeno empresário que será obrigado a contratar esses serviços.

Vou ser mais claro: tenho como cliente empresas que serão obrigadas por lei a aderir ao procedimento, que emitem no máximo meia dúzia de notas/mês e, segundo minha pesquisa de valores, irão pagar mensalmente a estes fornecedores, valores maiores que os honorários contábeis.

O governo poderá argumentar que existe um programa gratuito (nos sites: www.nfe.fazenda.gov.br – www.fazenda.sp.vog.br/nfe), porém não informa que este software “gratuito” não tem suporte. Então o que irá acontecer (e já está acontecendo)? Ou o empresário terá que procurar um técnico em informática para ajustar DLL’S e cadastro de produtos x TIPI ou o profissional da área contábil terá mais esta atribuição de “dar o suporte” para este programa.

O que estou argumentando e pedindo? O auxílio de órgãos e entidades para “ajudar a pesquisar” empresas de software e indicar para o pequeno empresário. Existe no site da Secretaria de Estado da Fazenda do Paraná (<http://www.fazenda.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=321>) uma pesquisa de fornecedores de sistema mas não de valores. Iria mais longe ainda, que associações, sindicatos, Sebrae e outros, desenvolvessem programas para atender o pequeno empresário e o forneceria a preço compatível com a realidade da pequena empresa.

Faço um desafio a estas classes representativas, além dos órgãos públicos envolvidos: façam uma pesquisa de valores no mercado.

Moacyr Luiz da Silva

Empresário da contabilidade

Sobre a obrigatoriedade de os alunos cantarem o Hino Nacional

Provocou polêmica a lei recém-aprovada que obriga as escolas de ensino fundamental públicas e privadas de todo o país a executar, pelo menos uma vez por semana, o Hino Nacional. Não vêem a determinação com bons olhos aqueles que vinculam a obrigatoriedade à ditadura: Getúlio Vargas foi o primeiro a impor a regra, reforçada pelos governos militares, que procuraram fixar no espírito brasileiro um nacionalismo e patriotismo cultivado nos quartéis. Superados esses tons, um pouco de civismo não faz mal a ninguém.

Paulo Caetano

Presidente do CRCPR

Fiquei muito contente em saber que estão tentando resgatar um pouco de civismo. Se observarmos em atos cívicos, não existe o mínimo de respeito das pessoas (que se dizem brasileiras) aos símbolos nacionais. Já percebi que algumas pessoas estão de braços cruzados, outras de mãos nos bolsos, boné na cabeça, conversando, fumando, e muito menos a permanecer em postura correta no momento da saudação aos símbolos. Se for feita uma pesquisa, acredito que 99% dos brasileiros não conhecem a letra do Hino Nacional (exceto militares). Será que o povo tem conhecimento de que existe o Hino à Bandeira, Hino da Independência, Hino do seu Estado, Município, etc? No tempo em que estudava em escola pública, cantávamos o hino todos os dias, e nas datas comemorativas os hinos respectivos. E sem falar dos desfiles escolares. Fico indignado pela falta de civismo e patriotismo do nosso povo. Esse é o nosso Brasil!

Cesar Dietrich

Contabilista

Sou da época dos milicos.

Sou da época em que, com seis, sete anos de idade levantava-se às 6 h para tratar as vacas, tirar o leite e às 7h30 tinha que estar sentado à mesa para tomar o café da manhã com a família para às 8 h estar na escola primária do sítio para estudar o primário.

Sou da época em que os pais ainda educavam os filhos, com um certo uso de força bruta (umas varadas, cintadas, chineladas às vezes), mas que não fazia mal a ninguém; Sou da época que aconteciam muitas coisas: banhos de rio, caçar de bodoque, jogar futebol de pés no chão, etc. etc.

Sou da época em que aprendi a trabalhar e ser gente, gente séria, que dá valor à moral e aos bons costumes. Olho para trás e vejo que não morri por tudo isso.

Finalizando, tenho saudades daquela época. Aprendi cantar o Hino Nacional, lá naquela escola primária, e também não morri por isso.

Acho que fazem muita tempestade em copo d’água. Acho que o governo nem necessitava legislar sobre isso, os educadores deveriam ter consciência e fazer essas “coisinhas” sem intromissão do governo, compreender que também é sua obrigação.

Délcio Peri dos Santos

Contabilista

Eleições do CRCPR ma

Contabilistas terão 15 dia

Acabaram a correria e as filas de antigamente. Agora, votar nas eleições do CRCPR ficou muito mais fácil. De frente para o computador, o contabilista vai acessar a página do Conselho, através do endereço www.crcpr.org.br. Depois vai clicar na opção Eleições CRCPR On-Line 2009, digitar seu número de registro profissional, o CPF, a data de nascimento, uma senha e pronto, é só confirmar o voto. Quem ainda não possui uma senha, deve entrar em contato com o CRCPR em Curitiba: (41) 3360-4700, ou nos Escritórios Regionais e Delegacias. As eleições, que renovam dois terços do plenário do CRCPR, acontecem de 29 de outubro até as 17h do dia 12 de novembro. 24 horas por dia, inclusive aos sábados e domingos. Também haverá opção de votação nos pontos onde o CRCPR está instalado, mas apenas nos dias e horários de expediente.

A notícia agradou aos ouvidos dos contabilistas paranaenses, que se disseram entusiasmados com a economia de tempo e a agilidade no processo, sem a ditadura dos locais e horários fixos. Segundo o setor de informática do CRCPR, o sistema on-line é seguro e preserva o sigilo do eleitor, facilitando ainda a contagem dos votos.

Trabalho e união

Sem dúvidas, estas foram as duas palavras que os presidentes do CRCPR, Paulo Caetano, e da Federação dos Contabilistas do Paraná – Fecopar -, Divanzir Chiminacio, mais dissiparam pelos quatro cantos do estado. Foram elas também as responsáveis pela origem da chapa União dos Contabilistas, única inscrita para o pleito deste ano.

“Acredito que o contabilista paranaense entendeu o nosso recado. Vivemos um novo momento de desenvolvimento profissional, graças às mãos do CRCPR, da Fecopar, dos sindicatos de contabilistas do estado e também dos Sescaps. Sozinho não se vai tão longe”, aponta Paulo, que estará à frente do CRCPR por mais dois anos.

“Trabalhar em conjunto é importante, fundamental; e o nascimento de uma chapa de consenso é prova disso, pois mostra que os contabilistas estão alinhados com os mesmos desafios, a mesma causa, que preza somente pelo aumento da valorização da classe contábil”, opina o presidente da Fecopar.

O presidente do Sescap-PR, Mário Berti, defende a mesma ideia. “Uma única chapa significa, em última análise, que mesmo os críticos mais ferozes, que, aliás, agem na surdina, não se motivam a ‘entrar na briga’,

por constatarem que vem sendo feito um bom trabalho por aqueles que dirigem a entidade”.

Para o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Londrina – Sincolon -, Paulino de Oliveira, a cordialidade volta a reinar sobre a classe contábil paranaense. “Há que se reconhecer inicialmente, os esforços de nossas lideranças na Fecopar e CRCPR pela luta e preocupação com o melhor para a classe contábil. E mais, acredito que seria uma resposta extrema de união, aprovação e confiança, de toda a classe contábil paranaense, para sequência do trabalho iniciado pelo Paulo Caetano e pelo Divanzir”.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de Cascavel – Sincovel -, Rafael Lorenzo, tem um entendimento parecido. “O consenso demonstra, primeiramente, que estamos unidos e comprometidos pelo bem maior, que é a valorização da nossa classe profissional. Este resultado deve-se ao trabalho de todos, mas em especial do Paulo Caetano e do Divanzir, que conseguiram, dentro de um pensamento sempre harmônico, coordenar e acolher as indicações dos sindicatos regionais”.

“A composição de chapa única é salutar quando existe trabalho conjunto em benefício de uma classe. E este ano devemos os esforços de integração ao sindicalista Paulo Caetano, que tem compromisso com os sindicatos do Paraná, de ajudá-los dentro de uma linha esclarecedora de direitos e deveres dos profissionais da contabilidade”, acrescenta o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba – Sicontiba -, Narciso Doro.

O presidente do Sindicato dos Contabilistas de Campo Mourão – Sincocam -, Idnei Hundsdofer, também apoia a chapa. “A chapa única é a demonstração da união dos contabilistas; e a confiança de todos em seus dirigentes”. Até mesmo quem andava insatisfeito com a divisão da última eleição, volta a ter esperança. “Eu sempre acreditei e continuo acreditando na união das forças, imagino que juntos poderemos nos transformar em uma classe mais forte”, roga o macrodelegado do CRCPR, Lindomar Mota dos Santos.

“Desde que se incluam pessoas competentes para assumir um compromisso de trabalhar em prol do crescimento da classe, é possível sim a formação de chapa única”, sustenta o delegado do CRCPR em Capanema, Pedro Adones Krugel. Seguido por uma análise rápida do macrodelegado do CRCPR, Waldomiro Kluska: “Quando o entendimento entre as lideranças da classe contábil era precário, sempre houve disputa e formação de mais de uma chapa para o CRCPR. Mas sempre que existiu harmonia, como entendo estar havendo neste momento, o ambiente se torna fértil e evita o desgaste natural que ocorre em disputas eleitorais”.

rcam união da classe s para votar pela internet

Para membros efetivos – mandato de 01-01-2010 até 31-12-2013



Antônio Augusto Godoi de Oliveira



Armando Santos Lira



Fernando Antônio Borazo Ribeiro



Ivo Destefeni



Márcia Cristina de Almeida



Mauro Luis Moreschi



Moises Antônio Bortolotto



Narciso Luiz Rastelli



Ormélia Tereza da Silva



Paulo César Caetano de Souza



Rafael Benjamim Cargini Filho



Carlos Augusto Bittencourt Gomes



João Gelásio Weber



Jovane dos Santos Borges



Mirandi José Bonissoni



Paulo Julio Coelho de Lima

Para membros suplentes – mandato de 01-01-2010 até 31-12-2013



Carla Cristina Louzada Dornelles Pacheco



Dulce Mara Nunhez



Epaminondas Brás Martins



Eurides Von Muhlen



Francisco Savi



José Reinaldo Vieira



Juvêncio Sampaio Castilha



Neuza Corte de Oliveira



Paulo de Tarso Vieira Lopes



Reginaldo Rodrigues de Paula



Vera Lucia Lelis Oliveira



Aguinaldo Mocelin



Bento Rosa Junior



Maria Favero Rodrigues



Manoel Antônio Barbosa



Nilton Mendes Filho

Para membros efetivos – mandato de 01-01-2010 até 31-12-2011



Marcos Sebastião Rigoni de Mello



Lauro Antunes de Oliveira



Casemiro Pasa

Para membro suplente

Tire suas dúvidas

QUEM VOTA

1) Todos os contabilistas portadores de registro definitivo, provisório e transferido, ativos e em situação regular, isto é, em dia quanto a débitos de qualquer natureza.

2) Aqueles que obtiverem registro, transferência para o CRCPR ou restabelecimento até 31 de outubro de 2009.

O voto é secreto, obrigatório, direto e pessoal, e será exercido pelo contabilista na jurisdição do CRC de seu registro definitivo originário, registro definitivo transferido, registro provisório ou registro provisório transferido.

QUEM ESTÁ DISPENSADO DE VOTAR

Os contabilistas com idade igual ou superior a 70 anos até a data da eleição. Esses, porém, se quiserem votar, podem fazê-lo.

PROFISSIONAIS EM DÉBITO

Se você tem algum tipo de débito com o CRCPR, regularize sua situação para poder votar. Para isso, acesse www.crcpr.org.br, depois entre no link Consultar Cadastro, selecione as opções: Acesso Restrito ao Cadastro do CRCPR, Profissional, informe o número de seu CRC e a sua senha. Assim, você poderá parcelar suas dívidas e imprimir suas guias.

PAGAMENTOS APÓS 28 DE OUTUBRO: COMO PROCEDER

1) Pagamentos no período de 29 a 12 de novembro: o contabilista

deve esperar dois dias após a quitação para votar (é o prazo que leva para o pagamento ser processado).

2) Pagamentos nos dias 11 e 12 de novembro: como 12 é o último dia para votar, o contabilista deve levar o comprovante a uma unidade do CRCPR (sede, escritório regional ou delegacia) ou enviá-lo por fax, para ser liberada a sua votação.

COMO JUSTIFICAR A NÃO-VOTAÇÃO

A partir da zero hora do dia 13 de novembro de 2009, começa o prazo de 30 dias para justificativas. O formulário estará disponível no site do CRCPR, podendo ser impresso, preenchido e encaminhado ao Conselho com documentos comprobatórios.

OBS. não terá validade a justificativa se o contabilista tiver débitos de qualquer natureza junto ao CRCPR

MULTA POR NÃO-VOTAÇÃO

Não será aceita a justificativa por ausência da jurisdição, temporária ou permanente. Aos contabilistas que deixarem de votar, sem causa justificada, será aplicada multa de R\$ 84,00, de acordo com o artigo 1º da Resolução CFC nº 1.169/09.

SIGILO

O sistema garante sigilo absoluto do seu voto, sendo homologado pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Só quem tem a melhor estrutura pode desenvolver os melhores softwares do mercado.

Matriz Folhamatic
Americana/SP

Suporte Técnico

Fábrica de Softwares

Filial Folhamatic Curitiba/PR
7º andar - Ed. Glaser



Os sistemas Folhamatic já estão preparados para o **SPED** (EFD - ECD - NF-e).
E você, está?

Saiba mais. Entre em contato.



VENDAS E INFORMAÇÕES:
0800 015 4400
www.folhamatic.com.br

Gestão Comercial
Gestão Administrativa
Gestão Financeira

Gestão Fiscal
Gestão Contábil
Gestão Pessoal



Pela primeira vez na cidade, vão agitar



componentes da comissão organizadora.

A solenidade de abertura, o desfile das delegações e o jantar de confraternização serão realizados na sede social do Paraná Clube, dia 11. Já as competições, nos dias 12 e 13, vão acontecer no Clube Santa Mônica, que tem mais de 30 mil associados e ocupa uma área de 72 alqueires, com cerca de seis quilômetros de trilhas ecológicas. A festa de encerramento e as finais do futebol suíço acontecem na Associação Banestado, dia 14. O Jocopar 2009 é uma promoção da Fecopar, com realização do Sicontiba, apoio dos sindicatos e do CRCPR.

Quem levantará a taça de campeão?

Ao longo desses 16 anos, o Jocopar já passou por 13 cidades diferentes e levantaram o troféu de campeão sete sindicatos. O Sicontiba é hexacampeão, seguido pelo tetra Sindicato dos Contabilistas de Ponta Grossa – Sicocon - e pelo bi Sindicato dos Contabilistas de Campo Mourão – Sincocam. Mas, em 2009, todas as equipes se dizem preparadas para ficar com a nova taça.

“Maringá já foi campeão



A solenidade de abertura, o desfile das delegações e o jantar de confraternização serão realizados na sede social do Paraná Clube.

“**B**em-vindos ao 17º Jogos dos Contabilistas do Paraná (Jocopar)”, dirá o mestre de cerimônias, ao som rumoroso dos aplausos. Começará assim o ritual de abertura da competição, vindo em seguida as falas dos dirigentes e a apresentação das delegações. Serão quatro dias de competição, de 11 a 14 de novembro. Mas, enquanto essa hora não chega, os organizadores correm para acertar os últimos detalhes.

“Não é um evento qualquer. É o maior de profissionais liberais do país”, lembra o presidente da Federação dos Contabilistas de Curitiba – Fecopar -, Divanzir Chiminacio. “Tem muito trabalho sim. A gente acaba renunciando um pouco à atividade profissional e até à família, mas vale a pena quando se tem um desafio como esse”, reforça o presidente da entidade anfitriã desta edição, Sindicato dos Contabilistas de Curitiba – Sicontiba -, Narciso Doro.

“As expectativas são as melhores possíveis. Teremos algumas surpresas na abertura e no encerramento. Mas, como é surpresa, não posso revelar ainda. Só digo que veremos uma demonstração de como os sindicatos são tratados com a nova filosofia de sindicalismo que estamos trabalhando no Paraná e no Brasil”, completa Narciso, criando suspense. São esperadas cerca de duas mil pessoas para a 17ª edição dos jogos, entre atletas, familiares, acompanhantes e

os Jogos dos Contabilistas do Paraná Curitiba de 11 a 14 de novembro

do Jocopar realizado em Foz do Iguaçu, e nosso objetivo é repetir o feito em Curitiba. E queremos também conquistar o direito de representar o Paraná em algumas modalidades no II Jacobras (Jogos Brasileiros dos Contabilistas), que se realizará em 2010, no Rio Grande do Sul”, afirma o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Maringá – Sincontábil -, Orlando Chiquetto, que vai enfrentar um páreo difícil.

“Os contabilistas de Ponta Grossa estão otimistas com mais uma boa participação nos jogos e querem mostrar a força do esporte na região dos Campos Gerais. Já temos quatro títulos e espero estarmos



As competições serão realizadas no Santa Mônica, clube que possui gigantesca estrutura para atender mais de 30 mil associados e ocupa uma área de 72 alqueires, com cerca de seis quilômetros de trilhas ecológicas.

caminhando para o penta. Pelo menos, estamos trabalhando para isso”, defende o diretor do Siconon, Carlos Lazarotto.

O presidente do Sincocam, Idnei Hundsdorfer, não deixa por menos. “Se vamos pôr a mão na taça, é difícil dizer. Mas que vamos lutar com vontade para o tricampeonato, vamos”. É o que acredita também o presidente do Sindicato dos Contabilistas de Londrina – Sincolon -, Paulino de Oliveira, em busca do primeiro título. “É lógico que queremos ganhar, estamos inclusive nos preparando muito para isso e para um melhor desempenho no Jocopar deste ano”.



Eles que se cuidem, então, porque mais sindicatos vêm logo atrás. “Sempre que partimos com a nossa delegação o pensamento é de ser campeão, como já conseguimos uma vez, em Maringá. Mas sabemos que temos concorrentes fortes, principalmente o Sicontiba, jogando em casa. Mas a cobra não desiste nunca”, diz o diretor de esportes do Sindicato dos Contabilistas de Cascavel – Sincovel -, Michel Alves, sorrindo.



O significado dos jogos

Apesar da competitividade, das provocações e dos anseios, uma ideia comum vaga pela cabeça de cada contabilista que participa dos jogos.

“Acima de tudo, o Jocopar representa cada vez mais o companheirismo, a união e a organização da classe contábil do Paraná, que está mais solidificada com os anos que passam”, esclarece Idnei. O presidente do CRCPR, Paulo Caetano, confirma: “Este significado é ainda mais patente este ano em que todas as entidades participaram do processo de indicação dos seus representantes no CRCPR”.

Paulino assina embaixo. “É um evento marcante para a classe profissional dos contabilistas, que realmente mostra a nossa força. No dia seguinte que acaba um Jocopar, já tem gente querendo saber onde e quando será o próximo”. Michel divide a mesma opinião. “Jocopar significa integração, descontração e momentos de alegria em conjunto”.

“A cada ano, são acrescentadas mais emoção, participação e solidariedade à festa. É indiscutivelmente um evento único no estado”, acrescenta Carlos, enquanto Orlando vai ainda mais fundo. “A oportunidade é de sair da rotina estressante de nossa atividade. Além de lembrar os cuidados necessários com a saúde, durante os jogos, reforçamos os laços e construímos amizades duradouras com colegas de outras localidades. Quem participa uma vez, nunca mais deixa de prestigiar”.

Beto Richa apoia

Recentemente, o prefeito de Curitiba, Beto Richa, se disse impressionado com a grandeza

do Jocopar e, apertando as mãos dos presidentes da Fecopar e do Sicontiba, prometeu apoio total à edição dos jogos na cidade.

“Acho que a conversa e o apoio do prefeito Richa ao Jocopar nos aproxima do restante da sociedade e permite ainda que nós, contabilistas, sejamos mais valorizados”, opina Divanzir. “A Prefeitura de Curitiba, hoje, é um dos órgãos públicos que mais acreditou nos projetos do Sicontiba. Por isso, o apoio dela é tão importante”, esclarece Narciso.

“O importante para o sindicato de Curitiba este ano é que o evento seja bem realizado e marcante para o estado. Afinal, é a primeira vez que a capital sedia o Jocopar”, conclui Narciso, sem falar sobre o fato do Sicontiba ser ou não favorito ao título 2009.

Modalidades em disputa

São 17 modalidades: bocha, bolão, canastra, futebol suíço livre, futebol suíço sênior, futebol suíço máster, futebol vovô, futsal, natação livre, natação máster, sinuca, tênis de campo, tênis de mesa, truco, vôlei de areia misto, vôlei de areia masculino e xadrez.



A festa de encerramento e as finais do futebol suíço acontecem na Associação Banestado, dia 14.

Objetivos da Comissão do Contador Público são divulgados em Paranavaí

O coordenador da Comissão do Contador Público, Maurício Gilberto Cândido, acompanhado de vários membros da comissão, esteve no dia 28 de agosto, no Sindicato dos Contabilistas de Paranavaí, falando a contabilistas que trabalham no setor público da região sobre os objetivos da comissão, entre eles: divulgar as leis, normas e procedimentos vigentes no setor, com ênfase na orientação à realização do Plano Plurianual pelos municípios; promover eventos de atualização e incentivar as universidades a incluir o tema “contabilidade pública” em suas programações de semanas acadêmicas; conquistar mais valorização ao contador público.

Composta por profissionais envolvidos com a área, em todo o Estado, a comissão tem enfim o compromisso de fomentar ações para desenvolver e valorizar a contabilidade pública no Paraná. Já foi criado o Portal do Contador Público no site do CRCPR, formalizada parceria com o Tribunal de Contas do Estado para a realização de iniciativas que contemplem os profissionais que atuam em prefeituras e órgãos estaduais e federais; e está prevista a organização de

um fórum para analisar os problemas do setor e as mudanças na legislação que estão aproximando a contabilidade pública da contabilidade comercial.

Colaboraram na palestra os membros da comissão, que aproveitaram a ocasião para divulgar o Manual do Gestor Público, Hélio Pereira dos Santos, de Paranavaí; Décio Vicente Galdino Cardin, de Maringá; Gilvane de Almeida Braga, de Janiópolis; Maria Aparecida da Silva Cambiriba, de São João do Caiuá; e participaram da iniciativa o macrodelegado do CRCPR, Pedro Baraldi; o delegado do CRCPR em Paranavaí, José Paszczuk; diretores do Sincopar e

inúmeros contabilistas.



Da esquerda para a direita : os contadores membros da comissão Gilvane de Almeida Braga, de Janiópolis; Décio Vicente Galdino Cardin, de Maringá; Hélio Pereira dos Santos, de Paranavaí; e o coordenador Maurício Gilberto Cândido.



Macrodelegado do CRCPR, Pedro Baraldi, à direita. e o delegado do CRCPR em Paranavaí, José Paszczuk.



A palestra foi assistida por contabilistas que atuam na área pública.

Além de discorrer sobre as metas da Comissão do Contador Público, Maurício Cândido passou o vídeo institucional do Conselho e falou sobre as ações que o CRCPR vem desenvolvendo, em particular com a intenção de integrar a classe à sociedade, comentando sobre o Programa do Voluntariado da Classe Contábil, criado pelo CFC, e que vem sendo instalado em todo o país, propondo o engajamento dos contabilistas em atividades que podem contabilizar ganhos à sociedade.



Gente que Conta



Para definir melhor atendimento da Receita Federal aos contabilistas de Fazenda Rio Grande, o Sindicato dos Contabilistas de Curitiba (Sicontiba) promoveu um bate-papo, dia 29 de setembro, na Associação Comercial e Industrial de Fazenda Rio Grande (Acinfaz). Presentes dezenas de profissionais e autoridades. Na foto, da esquerda para a direita: vice-presidente de Desenvolvimento Regional do CRCPR, Lucélia Lecheta; delegado da Receita Federal do Brasil em Curitiba, Vergílio Concetta; presidente do Sicontiba, Narciso Doro; prefeito Chico Santos e Eudes Braz Moreira (presidente da Acinfaz).

A partir de 2010, os representantes do Paraná no Conselho Federal de Contabilidade serão os professores Luiz Carlos de Souza e João Eloi Olenike. O primeiro como conselheiro efetivo e o segundo, suplente. Eles substituem os atuais conselheiros Nelson Zafra e Antônio Carlos Doro.



Luiz Carlos de Souza



João Eloi Olenike

Aurelio Zortea

Cláudio Renato Trevisan

Lauri Helfenstein

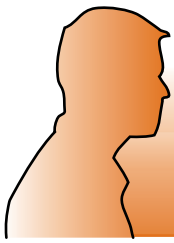


Delegados do CRCPR em Irati, Cláudio Renato Trevisan; Laranjeiras do Sul, Aurelio Zortea; e Dois Vizinhos, Lauri Helfenstein, participando da reunião plenária do CRCPR, no dia 25 de setembro.

O professor Wilhelm Milward Meiners, da Universidade Positivo e Unibrasil, ministrou palestra, dia 30 de setembro, a coordenadores de cursos de Ciências Contábeis que participavam de reunião da Comissão de Coordenadores no CRCPR. Estudioso do assunto, o professor Wilhelm falou sobre a importância do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, no contexto da expansão das instituições de ensino superior, da multiplicação de cursos e matrículas, da globalização dos mercados e do papel da universidade no desenvolvimento social na era do conhecimento.



Os contabilistas Wagner Matos de Oliveira, Leila Maria Garcia e Marilise Muller de França, representaram o Paraná no XII SEMEAD - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO, evento promovido pela FEA/USP, nos dias 27 e 28 de agosto de 2009, na cidade de São Paulo. Eles apresentaram o estudo “A Visão do Acadêmico sobre a Atuação das IES e do Docente na Disseminação do Conhecimento Aplicado à Contabilidade Ambiental”.



Perfil Pessoal

Dilva de Camargo Simão

Auxiliar de Serviços Gerais

CRCPR - Maringá

Dilva é uma senhora calma e de pouca fala, mas por tudo que já viu e viveu, ao longo dos seus 69 anos, muitas coisas tem a dizer e algumas poderiam até carregar um tom agitado que estaria plenamente justificado. Mas, sábia, prefere a mansidão e o silêncio.

A infância e a juventude foram sofridas, passadas em meio a lavouras de café. São vivas ainda as imagens das plantações a perder de vista, o cheiro forte do fruto na época da derrçada, o pó das abanações penetrando nos poros e parece que na alma, os terreirões, as tulhas... Trabalhou desde menina com os pais e os irmãos, capinando, rastelando, ensacando sonhos que uma meia dúzia terminava colhendo. O café foi assim, como a soja é hoje, enriquecendo poucos.

Dilva de Camargo Simão, uma dos sete filhos de José de Camargo e Carmem Gonçalves de Camargo, nasceu em Pedreira, estado de São Paulo, tendo respirado a Era JK e o boom do café, que começou justamente pelo estado vizinho e se espalhou pelo Paraná entrando pelo Norte Pioneiro, avançando rapidamente para o Norte Novo e para o Noroeste. Mudou para Maringá com a família aos 12 anos. Casou aos 19, batalhando com o marido em Mandaguaçu, Nova Esperança e Cianorte, sempre no café.

A expectativa que a lavoura provocou, porém, acabou em pouco tempo, principalmente para quem enfrentava o batente. Com três filhos já grandinhos, voltou para Maringá. Foi quando se separou, aos 40 anos, terminando, sozinha, de criar os filhos. “Me orgulho de ter criado meus filhos, com muita dedicação e amor, ajudado na educação dos meus netos e também de ter acolhido meu ex-marido em sua enfermidade, ajudando-o até os últimos dias da sua vida”, afirma deixando entrever na alma as virtudes raras da compaixão e do perdão. Católica fervorosa, é fã de carteirinha das missas e músicas dos padres Marcelo Rossi e Reginaldo

M a n z o t t i , transmitidas pela TV. As canções sertanejas são outra paixão. R e l e m b r a m os tempos do campo. Hoje, uma das suas maiores alegrias, quando chega do trabalho, é ir até a casa da filha Edna, que mora próximo, ajudar a cuidar do Pedrinho, o mais novo dos netos. Tem nove.



Sem muita oportunidade para estudar, Dilva parou no terceiro ano do primário. Fato que dificultou um pouco a sua integração à vida urbana, quando, já separada, procurou trabalho para sustentar os filhos. Começou então como diarista em casas de famílias, até conseguir registro em carteira em uma loja de móveis e posteriormente no Banco do Brasil e no escritório do CRCPR de Maringá, onde é zeladora há 19 anos. Seu cafezinho é elogiado pelos contabilistas que vão ao regional.

Olhando para o passado, exclama: “Foi sofrido, mas valeu a pena; venci as dificuldades”! Agora deseja apenas curtir os filhos, netos e bisnetos, não quer também se preocupar com o amanhã. Mas manda um recado às novas gerações: “O Brasil é um país maravilhoso e com um povo bom, porém precisamos escolher melhor os nossos representantes”.

Nota Fiscal Eletrônica. O Fox Sistema de Gestão tem a solução.



O Fox Sistema de Gestão é tão completo que o módulo de Vendas e Faturamento já vem com a rotina de Nota Fiscal Eletrônica, prontinha para usar e totalmente adequada às normas da legislação, sem necessidade de aplicativos adicionais.

A Nota Fiscal Eletrônica não terá nenhum custo adicional no seu contrato. Aproveite e comece agora mesmo a reduzir seus custos de impressão e armazenamento!

Se ainda não tem, é só ligar para (41) 3906-4900.

Espaço das Câmaras

Vice-presidente Operacional

Mauro Luis Moreschi

O vice-presidente do CRCPR, Mauro Luís Moreschi, está buscando no mercado um plano de previdência privada com vantagens para a classe contábil, tendo já contatado várias operadoras. O objetivo é encontrar modalidades de apólice que possam beneficiar a classe no caso de adesão em grupo.

A vice-presidência vem coordenando também o programa de inserção do CRCPR no conceito de entidade social e ambientalmente responsável, de acordo as diretrizes de balanço social e ambiental definidas pelo CFC. Um dos vários projetos decorrentes dessa orientação é a coleta seletiva do lixo.

Nos últimos anos, o CFC vem disseminando essa filosofia entre os CRCs, propondo inclusive que as empresas adotem a prestação de contas, por meio de balanço social e ambien-

tal (BSA), mostrando suas práticas responsáveis. O BSA tem dois objetivos: um voltado para dentro da instituição, quando fornece indicadores confiáveis sobre o curso das ações tomadas; outro preocupado em mostrar aos diversos públicos - dirigentes, funcionários, parceiros, clientes, consumidores e sociedade em geral - os resultados na aplicação dos recursos e os meios postos à disposição dos gestores.

“Essa espécie de balanço é a contribuição da classe contábil à causa mundial de preservação do planeta e da humanidade”, assinala Moreschi.



Desenvolvimento Profissional

Vice-presidente: Maurício Fernando Cunha Smijtkink

Depois do cancelamento da 15ª Convenção dos Contabilistas do Paraná, que seria realizada em Cascavel de 23 a 25 de setembro, aos poucos o CRCPR está retomando a sua rotina de cursos e eventos de educação continuada. Além do apoio ao programa de treinamentos sobre o Microempreendedor Individual que o Sescap-PR (parceria Fenacon-Sebrae) iniciou dia 6 de outubro e que vai até o final de novembro, em 18 das principais cidades do Paraná, estão programados, para o auditório do CRC em Curitiba, vários cursos valendo pontos para auditores independentes. Inscrições abertas para: Curso sobre PIS E COFINS Cumulativo e Não-Cumulativo - dia 22 de outubro; Curso

sobre Auditoria Tributária - 8 pontos - dias 23 e 24 de outubro; Palestra Como Implementar as Normas Internacionais de Contabilidade - dia 27 de outubro; Curso de Atualização das Normas Brasileiras de Contabilidade, 19 e 20 de novembro - 20 pontos. Confira a programação completa no site CRCPR e participe.

As informações são do vice-presidente de Desenvolvimento Profissional, Maurício Fernando Cunha Smijtkink.



Controle Interno

Vice-presidente: Túlio Francisco Andrade Hofmann

“Este final de ano traz duas grandes oportunidades para que os contabilistas regularizem a sua situação perante o CRCPR: uma é a vigência, até dezembro, da resolução nº. 673/2008, que garante descontos de 100% nas multas e juros incidentes para pagamentos à vista e 30%, quando parcelados em até 12 vezes, para débitos referentes à anuidade. A outra é proporcionada pela eleição de renovação de dois terços do Conselho. Segundo a resolução 1.168/09 do Conselho Federal de Contabilidade, que rege as eleições do sistema CFC-CRCs, todos os contabilistas com registro definitivo originário, definitivo transferido, provisório ou provisório transferido

são obrigados a votar, podendo fazê-lo, porém, apenas aqueles em dia com o CRC”, sublinha o vice-presidente da Câmara de Controle Interno, Túlio Francisco Andrade Hofmann.

Conforme ainda a Res. 1.168/09, débitos de multas de infrações e eleições têm descontos de 50% para pagamentos à vista; e de 30% e 20% respectivamente, se parcelados em 12 e 24 vezes.



Desenvolvimento Regional

Vice-presidente: Lucélia Lecheta

O Conselho acaba de aprovar resolução atualizando a legislação que regulamenta as delegacias e macrodelegacias, informa a vice-presidente da Câmara de Desenvolvimento Regional, Lucélia Lecheta. “É uma medida importante porque a anterior, de 1996, já estava defasada”, diz.

Os pontos principais da resolução são a alteração da função dos delegados, nos aspectos da remuneração e do tempo de permanência, prevendo renovação, além do estabelecimento de critérios para a relação dos delegados

com o CRC e normatização das funções dos macrodelegados, figura recente no sistema de representação da entidade.

A nova legislação, que foi amplamente discutida antes de ir a votação no Plenário, entra em vigor em janeiro de 2010.



Fiscalização

Vice-presidente: Antônio Augusto Godói de Oliveira

De acordo com um cronograma que prevê a fiscalização, pelo menos a cada dois anos, dos municípios localizados na jurisdição das 52 delegacias, o CRCPR programou, para o ano de 2010, a fiscalização em 16 delegacias não incluídas em 2009, atingindo um total de 161 municípios. Serão visitados os municípios das delegacias de Apucarana, Bandeirantes, Campo Largo, Cascavel, Cornélio Procópio, Jacarezinho, Laranjeiras do Sul, Londrina, Paranaguá, Paranaíba, Rio Negro, Santo Antônio da Platina, Toledo, Umuarama, União da Vitória

e Wenceslau Braz. A previsão é que até o final do ano sejam fiscalizados 6.099 contabilistas, 540 sociedades e 1.230 organizações do tipo Cadastro Individual.

Este ano, o CRCPR cumpriu bem antes do tempo previsto as suas metas de fiscalização, adianta o vice-presidente da Câmara, Antônio Augusto Godói de Oliveira.



Relações Sociais

Vice-presidente: Maurício Gilberto Cândido

Com o lema “Responsabilidade social, um dever de todos”, o vice-presidente de Relações Sociais, Maurício Cândido, está divulgando informações sobre o Fundo para a Infância e Adolescência (FIA), por meio de um CD distribuído aos escritórios e delegacias do CRCPR.

Segundo o material, o FIA é formado por doações de Imposto de Renda devido, direcionadas a entidades cadastradas no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. Tanto podem contribuir empresas, no montante de 1% do imposto devido, como pessoas físicas, até 6%

do IR devido.

São apresentados vários exemplos de projetos e ações em que os recursos são aplicados. “Os contabilistas são figuras chaves nessa campanha, conscientizando e informando os empresários sobre a possibilidade da doação, ao fazer a declaração de renda da empresa”, enfatiza Maurício.



Registro

Vice-presidente: Sandro Di Carlo Teixeira

Informa o vice-presidente da Câmara de Registro, Sandro Di Carlo Teixeira, que já estão em vigor o art. 10 da Res. CFC 1.166/09 e o art. 13 da Res. CFC 1.167/09, que prevêem a oferta de novos serviços pela internet. Os contabilistas e as organizações contábeis já podem, pelo site do CRCPR, obter o registro profissional secundário bem como solicitar a baixa deste registro. Podem também requerer, acompanhar e emitir certidões, des-

de que estejam em situação regular.

Desde que a internet surgiu, o CRCPR tem explorado essa ferramenta, procurando oferecer serviços online para facilitar as coisas para os profissionais, diz Sandro.



Eleito com apoio da classe con

faz balanço dos cin



Nesta entrevista à Folha do CRCPR, José Joaquim Martins Ribeiro, vice-prefeito de Londrina, eleito com o apoio da classe contábil local, faz um balanço dos seus cinco meses na prefeitura. A eleição, extraordinariamente em terceiro turno, foi em março deste ano e a posse em maio. Contador, empresário da contabilidade, ex-presidente do Sindicato dos Contabilistas de Londrina, ex-presidente do CRCPR, ex-diretor da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais, presidente licenciado do Sescap-Londrina, Ribeiro tem uma história de dedicação à classe contábil. Sua presença na prefeitura londrinense inspira a confiança de que a gestão contará sempre com um “olhar contábil”.

Folha do CRCPR - Como vem sendo, até o momento, a sua experiência como vice-prefeito de Londrina?

Ribeiro - É a maior experiência da minha vida. Jamais

imaginei um dia ser um vice em qualquer cidade e mais em Londrina. É uma experiência que dá um novo rumo pra minha vida. Você começa a analisar um pouco diferente o que faz, em função de ter vindo da iniciativa privada. Aqui na prefeitura, o propósito é enriquecer esse conhecimento que adquirimos no dia-a-dia, numa visão muito rápida e até futurista. Eu diria que esses cinco meses pra mim já estão representando vários anos. Não dá nem pra especificar quantos, mas é muito rico em aprendizado.

Folha - Vices geralmente são figuras decorativas. No seu caso, parece que não.

Ribeiro - Quando o Barbosa me convidou para ser o seu vice, lá atrás, antes de todo o processo eleitoral, fiz a seguinte pergunta para ele: O que eu faria na prefeitura como vice? Ele disse que eu seria uma espécie de gerente. Após a eleição, com todos os fatos consumados, pedi a chefia de gabinete, por quê? Porque eu queria aprender como funcionava a prefeitura e como vice somente eu não teria acesso a outras secretarias. Na função que ele me pediu de gerente e de ajudar na administração, achei que passaria pelo gabinete do prefeito boa parte dos processos e dos projetos que vêm para ele assinar e facilitaria o meu conhecimento. Não me arrependo, tenho trabalhado bastante. Acho que isso foi até importante pra mim. O trabalho que realizamos durante o dia todo é realmente de integração entre secretarias.

Folha - Como funciona isso?

Ribeiro - Esse é o forte do que venho fazendo, respeitando o secretário, não passando por cima dele, mas levando as reivindicações para que ele também faça parte do processo; sendo um coadjuvante e estimulando o secretário, no sentido de ele pensar e repensar todos os processos de cada secretaria. Quando chegamos aqui, os procedimentos eram, vamos dizer, de cada secretaria, e hoje podemos afirmar com absoluta certeza que cada secretário está revendo os seus procedimentos, com visão integrada na sua forma de atuar, todos estão imbuídos do mesmo espírito, dando o seu melhor para que a prefeitura realmente ganhe um novo corpo administrativo, com mais eficiência e rapidez nos processos.

Folha - Nesse período, o senhor já assumiu a prefeitura duas vezes, como foi essa experiência particular de prefeito?

Ribeiro - Foi natural porque eu já acompanho tudo dentro

Contábil, vice-prefeito de Londrina com meses de gestão

da prefeitura. O Barbosa está aqui, mas somos o contato direto. Quando tem qualquer novidade ele me convida, estamos opinando. Então, quando ele saiu, não inventamos nada. Fazer o dia-a-dia da prefeitura é uma experiência natural. Quando as pessoas chegam e falam que eu “estou como prefeito” começo até a rir porque é o sonho de qualquer cidadão e pra mim isso é muito importante. É claro que envaidece, mas nós temos o pé no chão; estou fazendo o papel de vice e, como o Barbosa disse, de um gerente mesmo.

Folha - A classe contábil que o apoiou na eleição já obteve alguma conquista por sua iniciativa?

Ribeiro - Aqui na prefeitura não pensamos numa só categoria, mesmo no caso em que eu sou oriundo da classe contábil. Pensamos no coletivo. Então a primeira coisa que fizemos quando chegamos foi nos aproximarmos do secretário da Fazenda, porque toda legislação tributária, via de regra, sai da Secretaria da Fazenda. Nesses seis meses, boa parte da legislação tributária já está aprovada e a que não foi aprovada está na Câmara. É todo um processo que vem da área contábil. Só para dar um exemplo: a nossa legislação do ITBI foi regulamentada em 1975, há mais de 30 anos. Está vigindo mas já a alteramos; o projeto está na câmara para ser aprovado. Alteramos também a forma de emissão do alvará, a consulta prévia, toda essas mudanças de procedimentos internos tiveram nossa participação. Claro que não só minha, mas dos secretários da Fazenda, de Gestão; todo o secretariado participa. Mas o ponta-pé inicial tivemos a ousadia de propor.

Folha - Está nesse contexto a aprovação do Estatuto da Micro e Pequena Empresa?

Ribeiro - De fato. Era um sonho, principalmente da área contábil que advoga em relação a todos os seus clientes e a todos os pequenos comerciantes de Londrina. Infelizmente o município não tinha dado a devida importância ao tema. Mas assim que chegamos aqui, foi uma das primeiras ações junto ao secretário de Fazenda. Na elaboração do projeto naturalmente participou a Secretaria da Fazenda, a Procuradoria, a Controladoria, e, enfim, graças a Deus, está aprovado o projeto. Eu acredito até que de início não sabíamos o quanto poderíamos avançar. Avançamos muito mais do que o pretendido no começo, por exemplo,



conseguimos isentar até as microempresas em três meses de recolhimento do ISS e as taxas de abertura. Até não foi muito avaliado pela imprensa e pelos próprios contadores da cidade que não deram a devida importância a isso, mas era uma reivindicação antiga nossa há mais de 20 anos. Naturalmente, sem alarde, sem gritaria, conseguimos aprovar e hoje a cidade tem esse privilégio, incentivos aos seus novos empresários, principalmente ao micro e pequeno empresário.

Folha - O senhor também tem trabalhado na promoção do desenvolvimento, geração de empregos para Londrina. Já há resultados palpáveis desse seu compromisso de atrair novas empresas para o município?

Ribeiro - Modéstia à parte, tenho levado muita sorte. Acho que sorte e trabalho andam juntos, mas várias iniciativas em andamento, em discussão, acertando com empresas que estão para vir a Londrina, têm a minha participação. Claro que encaminho ao prefeito e ele tem levado avante. O Barbosa é um prefeito dinâmico. Ele quer realmente o emprego e eu tenho convidado empresários para vir à prefeitura. Fazemos esse primeiro contato, depois encaminhamos para a secretaria o que ele precisa, seja uma planta, a aprovação de um projeto o mais rápido possível. Isso tem facilitado muito. Nós temos recebido até elogios dos empresários nesse atendimento. A recomendação do prefeito é que ao invés de estendermos a mão ao empresário, nós o abracemos, no sentido de que ele se sinta bem e faça os investimentos em Londrina e tenhamos o emprego desejado por toda a população.

Espaço da Junta

Atenção para preenchimento na capa de requerimento na Junta Comercial

Armando Lira, vogal da Junta Comercial do Paraná, representante da classe contábil

Com freqüência nos deparamos com incorreções ou omissões na formalização dos pedidos de registro e arquivamento de atos societários, tanto por parte dos empresários como de seus prestadores de serviços. A inobservância dos procedimentos exigidos pelas normas do Registro do Comércio acarretam retrabalho. A correção facilita o protocolo dos atos e, conseqüentemente, o processamento dos dados.

Ao dar início à preparação de um novo processo para registro, procure lembrar disso. Com a sua notória experiência, oriente e auxilie seus funcionários no correto preenchimento do requerimento a ser protocolado. Consulte a TABELA de CÓDIGOS de ATOS e de DESCRIÇÃO de EVENTOS, baixada pelo DNRC, acessando o site www.jucepar.pr.gov.br. À esquerda da página, clique em "Manual de Registro de Empresas"; aberta nova página, à direita, clique em "Formulários, Instruções, Tabelas para Download"; e clique em Tabela de Atos e de Eventos.

O Setor de Protocolo analisará previamente o preenchimento do requerimento e informará aos vogais/ relatores sobre eventuais incorreções. Na ocorrência, o processo será posto em exigência, para que seja feito novo

requerimento, o qual deverá ser anexado ao originalmente protocolado.

Relembramos que o prazo para análise de processos em decisão singular é de três dias úteis e de dez dias úteis para decisão colegiada. Esses prazos cessam a cada exigência formulada, sendo iniciada nova contagem. O processo posto em exigência não goza de preferência em relação aos novos processos e passa a ser considerado também como um novo processo e, portanto, sujeito aos prazos estabelecidos em lei.

Atenção, os valores da DARF foram reajustados

O reajuste é uma determinação federal. A nova tabela de preços segue o disposto na Portaria MDIC/GM/Nº 178/2009.

De	Para
R\$ 2,05	R\$ 10,00
R\$ 3,42	R\$ 15,00
R\$ 5,06	R\$ 21,00

A SIBRAX ESTÁ SEMPRE AO SEU LADO

Há 15 anos a Sibrax desenvolve soluções em informática, sempre preocupada em prestar assistência rápida e eficiente para seus clientes. Com a equipe Sibrax você não espera para ser atendido.

▶▶ CONTABILIDADE

▶▶ FOLHA DE PAGAMENTO

▶▶ FINANCEIRO

▶▶ LIVRO FISCAL

▶▶ NOTA FISCAL ELETRÔNICA

▶▶ SISTEMA DE CONDOMÍNIO

BRINDE

▶▶ ADMINISTRADOR

+ 1 PÁGINA DE INTERNET DO CONDOMÍNIO



SIBRAX
Software



Preço compatível
com seu orçamento!

www.sibrax.com.br

Rua Mato Grosso, 299 | Sala 1003

Fone 43 3324.2486

Fecopar inaugura foto de Antônio Carlos Doro na Galeria de Ex-presidentes

Em solenidade prestigiada por lideranças da classe contábil de todo o Estado, foi inaugurada, no dia 9 de outubro, às 14h30, em Curitiba, a foto do ex-presidente Antônio Carlos Doro, na Galeria de Ex-presidentes da Federação dos Contabilistas do Paraná - Fecopar. Além do presidente Divanzir Chiminacio, que destacou a importância histórica do momento, contavam entre os presentes os ex-presidentes da entidade, Altevir Burbello, Gedião Túlio, Expedito Barbosa Martins e Kiyti Hatori; e ainda a conselheira do CRCPR, Lucélia Lecheta, e a esposa do homenageado, Maribel Pelaez.

Antônio Carlos Doro esteve à frente da entidade, no período de 2002 a 2007, assumindo quando a entidade passava por sérias dificuldades estruturais e financeiras, com dívida aproximada de R\$ 700 mil. Já ao final de 2004 fechou as contas com superávit, chegando ao final do último mandato com a entidade saneada.

Fundada em 15 de novembro de 1980, a federação é formada pelos 17 sindicatos de contabilistas filiados e tem, entre os principais objetivos, defender, promover a união e a valorização da classe contábil. Teve, até o momento, oito presidentes; Gedião Túlio, o primeiro, cumpriu o mandato de 1980-1982, sucedido por Paulo Domingues de Assis, 1982-1985; Kiyti Hatori, 1985 a 1991; Expedito Barbosa Martins de 1991 a 1994, Edson

Sadão Imoto de 1994 a 1996, Altevir Burbello de 1996 a 2002, Antônio Carlos Doro de 2002 a 2007; Divanzir Chiminacio, o atual, assumiu em 2007.

Agradecendo a homenagem, Doro destacou que se sente orgulhoso de ter feito parte dessa história e que só foi vitorioso nos projetos que comandou na federação, bem como noutras entidades, porque sempre contou com a colaboração dos colegas.

O homenageado ressaltou ainda que a sua dedicação à classe, muitas vezes sacrificando a família, foi além: atualmente é conselheiro do CFC; foi conselheiro por muitos anos do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, exercendo a presidência no quadriênio 1998-2001; foi diretor do Sindicato dos Contabilistas de Curitiba (Sicontiba), no período de 1991 a 1993; fez parte da diretoria do Sescap-PR tendo sido vice-presidente na gestão 2001/2003. Por seu trabalho, recebeu inúmeras homenagens, entre elas, o título de "Contabilista do ano", em 1998, outorgado pelo Serviço Nacional de Pesquisa de Opinião Pública; moção honrosa da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, em 1996, e "Voto de Louvor" da Câmara Municipal de Curitiba, em 98. Ele conta que se engajou nas causas da classe "como forma de devolver à sociedade, às entidades e aos colegas um pouco do que aprendi e recebi exercendo a profissão de contador".



Da esquerda para a direita: presidente Divanzir Chiminacio; ex-presidentes Gedião Túlio, Kiyti Hatori, Expedito Barbosa Martins, Altevir Burbello, Antônio Carlos Doro, Lucélia Lecheta.



TI Contábil no Paraná? Conte com a SCI!

Escrita Fiscal Suprema Inventário Contabilidade Sucessor Patrimônio Ativa Lalur Pronto Adm.de Condomínios Syndikos	Folha de Pagamento Practice Ponto Eletrônico Pontual ERP Contábil Controller Faturamento, Contas a Receber e Pagar, Controle Bancário, Controle de Serviços e Protocolos, Orçamento, Estoque, Arquivo Morto Digital e Auditoria
---	--

SISTEMAS

Dois escritórios em Curitiba.

Atendimento Local

www.tecnologiascontabeis.com.br

0800 47 0808

Escritórios: Curitiba - Londrina - Florianópolis - Blumenau - Joinville - Itajaí - Brusque - Rio do Sul - Lages - Mafra - São Paulo - Campinas - Rio de Janeiro - Porto Alegre - Caxias do Sul - Ijuí - Campo Grande - Cuiabá - Vitória - Belém - Boa Vista - Manaus



Será dias 10 e 11 de novembro na Reitoria

“ CPCs e Sucessão Empresarial: O Papel da Contabilidade” é o tema da 9ª edição do Ciclo de Estudos Contábeis de Curitiba-Cecoc, programado para os dias 10 e 11 de novembro próximo, no auditório da Reitoria. São esperados pelo menos 900 participantes, entre contabilistas e estudantes de Ciências Contábeis.

Organizado pela Comissão de Estudos para Educação e Desenvolvimento Profissional do CRCPR com participação das instituições de ensino de Curitiba e Região Metropolitana que ministram cursos de contábeis, o evento tem apoio do CRCPR, Academia de Ciências Contábeis do Paraná, Fecopar, Sescap-PR, Sicontiba. Coordenação da professora Marisa Albuquerque com apoio dos professores Paulo Sérgio Miguel e Valmir Alberto Thomé. Inscrições nos departamentos os cursos.

PROGRAMAÇÃO

Data	Horário	Evento:
10/11/2009	18:30 h	Credenciamento
	19:30 h	Abertura
	20 h	Painel: Comitê de Pronunciamentos Contábeis Mediador: Nelson Zafra Painelistas: Auditor Controler
	22 h	Sorteio de Brindes
	22:30 h	Encerramento

11/11/2009	19:30 h	Painel: Sucessão nas Empresas de Serviços Contábeis Mediador: Everaldo Leonel de Oliveira Painelistas: Estudante Empresa 1 Empresa 2
	22 h	Sorteio de Brindes
	22:30 h	Encerramento

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
PARA ATENDER SEUS CLIENTES,
AGORA NUM SÓ LUGAR.



DOMÍNIO ATENDIMENTO

Domínio Atendimento é o novo módulo do software Domínio Contábil Plus que irá inovar a forma de comunicação entre a sua empresa de contabilidade e os seus clientes. Através dele é possível solicitar serviços, publicar documentos na web e organizar as tarefas do escritório, mantendo registros de todas as solicitações, respostas, publicações, acessos e demais atividades, acabando de vez com o desencontro de informações e garantindo muito mais praticidade e eficiência no atendimento.



dominio
sistemas

A sua melhor escolha

Informações comerciais: 0800 645 4004 - www.dominiosistemas.com.br